

APRENDIZAGEM DE SAPATEADO AMERICANO POR MEIO VIRTUAL: GRUPO LAÇOS segue dançando no distanciamento social

Autora: Izabela Lucchese Gavioli

Coautora: Karoline Masiero da Silva

Coordenadora: Izabela Lucchese Gavioli

RESUMO

JUSTIFICATIVA: atuante na área de pesquisa e criação em Dança, o Laços é um Grupo independente desde 2007; integrou-se à Extensão da UFRGS desde 2014. Oferece formação continuada em dança, valorizando o hibridismo artístico como forma de expressão. Desde 2016, o elenco conta com sapateadoras experientes na docência do sapateado americano, que transmitem aos demais integrantes esta técnica. Durante o período de distanciamento social, o grupo mantém suas atividades de forma remota, inclusive o aprendizado de sapateado. **OBJETIVOS:** manter as atividades artísticas e formativas do Grupo; continuar a aprendizagem de uma técnica de dança; pesquisar os fundamentos neurológicos da aprendizagem de dança por vídeo. **METODOLOGIA:** as aulas se desenvolvem de forma remota síncrona uma vez por semana (entre outras atividades do grupo). Os exercícios são demonstrados pela instrutora de forma direta e espelhada, e são gravados para posterior checagem e repetição ao longo da semana. A prioridade técnica é para os movimentos dos pés, sem uso dos sapatos específicos da técnica por limitações de espaço (piso adequado) e produção de ruído nos domicílios. **RESULTADOS:** a aprendizagem remota de uma técnica até então inédita para vários integrantes do grupo representava um desafio de muitos questionamentos. Uma dificuldade real foi o assincronismo sonoro das transmissões, importante limitante para uma técnica baseada no som das percussões produzidas. As práticas corporais remotas encontram suas bases neurológicas no funcionamento dos neurônios-espelho, áreas encefálicas específicas que possibilitam a aprendizagem por projeção e imitação, descritas pela primeira vez pelo cientista italiano Giacomo Rizzolatti (1994). Como resultado deste período de estudos remotos, criamos “A GURIA MALCRIADA”, uma videodança inspirada na DANÇA DOS TAMANCOS da obra “*La fille mal gardée*”. A obra traz justamente o tema da saturação do ambiente domiciliar e virtual durante a pandemia. O retorno às atividades presenciais, futuramente, permitirá observar diferenças, lacunas e até vantagens desta forma de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: DANÇA; SAPATEADO; NEURÔNIOS-ESELHO